

2 de Abril – Quinta-feira Santa



EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de O entregar, Jesus, sabendo que o Pai Lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-Lhe: «Senhor, Tu vais lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde». Pedro insistiu: «Nunca consentirei que me laves os pés». Jesus respondeu-lhe: «Se não tos lavar, não terás parte comigo». Simão Pedro replicou: «Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça». Jesus respondeu-lhe: «Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos». Jesus bem sabia quem O havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: «Nem todos estais limpos». Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-Se de novo à mesa. Então disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também».



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal
Província Centro



MEDITAÇÃO

A Paz Começa aos Pés do Outro - O lava-pés não é apenas um ritual histórico, mas um gesto-missão que desafia a lógica do poder e do domínio. Ao ajoelhar-se, Jesus inverte a pirâmide social; a paz mundial exige essa mesma renúncia ao "querer ter razão" ou ao "querer dominar". Assim como o Papa Francisco lavou os pés de refugiados de diferentes religiões, a paz real nasce quando reconhecemos a dignidade humana acima de fronteiras ou crenças. A guerra nasce da vontade de ser servido; a paz floresce no desejo de servir. Lavar os pés do próximo é, simbolicamente, limpar as feridas causadas pelo ódio e pela indiferença.



ORAÇÃO

Senhor Jesus, que na última ceia Vos levantastes da mesa, tirastes o manto e, cingido com uma toalha, lavastes os pés dos Vossos discípulos: **Lavai o nosso coração** de todo o desejo de vingança e de arrogância que impedem a fraternidade entre os povos. **Dai-nos a coragem** de nos ajoelharmos perante o sofrimento das vítimas das guerras, vendo nelas os Vossos próprios pés cansados e feridos. **Inspirai os líderes das nações** a trocarem as armas pela 'bacia e a toalha', compreendendo que a verdadeira autoridade reside no serviço aos mais pequenos e vulneráveis. Que o Vosso 'Mandamento Novo' de amor mútuo seja o tratado de paz que guia as nossas mãos. Que não nos cansemos de lavar os pés uns dos outros, até que a paz deixe de ser um sonho e se torne o chão onde todos caminhamos juntos



PONTO DE ESFORÇO

Procuremos participar na Eucaristia da Última Ceia do Senhor. Tenhamos presente o **Tema de Estudo** deste ano, “O amor é muito mais do que o amor”, que nos desafia a ir às raízes do pensamento profundo que revolucionou o conceito e o ideal do matrimónio sacramental na Igreja e que hoje permanece mais vivo do que nunca.